

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 | **Designação da entidade:** Centro Social e Paroquial de Santa Cecília;

1.2 | **Sede:** Rua Condes Torre Bella, n.º 15, 9300-041 Câmara de Lobos;

1.3 | **NIPC:** 511 078 234;

1.4 | **Natureza da actividade:** O Centro Social e Paroquial de Santa Cecília (CSPSC) prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

1.5 | **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2 | **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

Handwritten signatures and initials:
E. Dias
L. B.
J. B. e
M. J.
J.

Handwritten signature:
J.

Handwritten notes and signatures:
E.C.
A.D.
A.H.B.
V. de f.
S.
M.S.
↑

3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outras ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Handwritten signature:

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;

Elenc
Lda
ATA
J. B. e. f.
S.
M. J.
D.

f

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O réditto de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS – As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Elencos
Alto
Alto
Alto
Alto
Alto
Alto
Alto
Alto
Alto

3.2 | Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos.

4 | FLUXOS DE CAIXA:

4.1 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2016	Observações
Caixa	616,42	
Depósitos à ordem	197.807,36	
Outros depósitos bancários	555.800,00	
Total	754.223,78	---

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detectados nenhuns erros relativamente ao período anterior.

6 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

f

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2015	Adições	Abates	Transferências	31-12-2016
Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	210.528,23	3.547,62	0,00	0,00	214.075,85
Equipamento básico	172.248,52	0,00	0,00	0,00	172.248,52
Equipamento de transporte	34.200,00	0,00	0,00	0,00	34.200,00
Equipamento administrativo	114.466,79	0,00	0,00	0,00	114.466,79
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos tangíveis	16.215,43	0,00	0,00	0,00	16.215,43
Investimentos em curso - activos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo tangível bruto	547.658,97	3.547,62	0,00	0,00	551.206,59
Depreciações acumuladas	450.325,98	26.951,70	0,00	0,00	477.277,68
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	450.325,98	26.951,70	0,00	0,00	477.277,68
Activo tangível líquido	97.332,99	-23.404,08	0,00	0,00	73.928,91

7 | INVENTÁRIOS

Matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Rubricas	31-12-2016		31-12-2015	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	902,11	902,11	751,76	751,76
Total	902,11	902,11	751,76	751,76

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalham-se conforme quadro que se segue:

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

Handwritten signatures and initials:
 E. Alves
 J. B. B.
 A. B. B.
 J. B. B.
 M. J. J.
 J. B. B.

Movimentos	31-12-2016	31-12-2015
	Matérias-primas	Matérias-primas
Saldo inicial	751,76	949,98
Compras	63.321,04	65.855,14
Saldo final	902,11	751,76
Gasto no período	63.170,69	66.053,36

8 | RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015	Varição
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços	286.867,65	271.783,66	15.083,99
Subsídios, doações e legados à exploração	1.175.481,70	1.202.467,96	-26.986,26
Outros rendimentos e ganhos	4.106,13	9.504,28	-5.398,15
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.542,81	5.620,26	-4.077,45
Total	1.467.998,29	1.489.376,16	-21.377,87

9 | PROVISÕES

Nos períodos de 2016 e 2015, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	226.585,98	0,00	0,00	226.585,98
Total	228.600,98	0,00	0,00	226.585,98
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

10 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1 | Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Fornecedores, clientes, outras contas a receber e a pagar e pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Activos	104.779,60	104.779,60	123.936,47	123.936,47
Clientes	43.170,60	43.170,60	54.331,02	54.331,02
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acrescimos de rendimentos	57.993,20	57.993,20	67.747,75	67.747,75
Instituto de Habitação da Madeira	9.711,20	9.711,20	9.711,20	9.711,20
Fundo Social Europeu	36.334,14	36.334,14	47.642,71	47.642,71
Instituto de Emprego da Madeira	11.947,86	11.947,86	10.393,84	10.393,84
Juros a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	3.615,80	3.615,80	1.857,70	1.857,70
Cauções	769,56	769,56	769,56	769,56
Valores a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabrica da Igreja	2.846,24	2.846,24	1.024,86	1.024,86
IVA	0,00	0,00	63,28	63,28
Passivos	93.094,75	93.094,75	101.092,51	101.092,51
Fornecedores	2.543,19	2.543,19	3.107,95	3.107,95
Pessoal	326,50	326,50	341,50	341,50
Acrescimos de gastos	90.225,06	90.225,06	97.643,06	97.643,06
Remunerações a liquidar	90.225,06	90.225,06	90.225,06	90.225,06
Outros acrescimos de custos	0,00	0,00	7.418,00	7.418,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Penhoras - Vencimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total líquido	11.684,85	11.684,85	22.843,96	22.843,96

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

Handwritten notes and signatures:
 ELO
 ALZ
 [Signature]
 [Signature]
 N. J.
 [Signature]

10.2 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Varição
Caixa	616,42	332,96	283,46
Depósitos à ordem	197.807,36	409.532,89	-211.725,53
Outros depósitos bancários	555.800,00	344.700,00	211.100,00
Total	754.223,78	754.565,85	-342,07

10.3 | Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituto de Emprego da Madeira	3.014,04	4.520,84	7.534,88	3.014,04	7.534,88	10.548,92
Total	3.014,04	4.520,84	7.534,88	3.014,04	7.534,88	10.548,92

11 | Benefícios de empregados

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31 de Dezembro de 2016 foi de 53 funcionários.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Varição
Remunerações do pessoal	652.459,86	639.809,11	12.650,75
Indemnizações	2.688,18	6.384,29	-3.696,11
Encargos sobre remunerações do pessoal	134.680,29	131.116,71	3.563,58
Outros custos com o pessoal	4.423,60	5.147,47	-723,87
Total	794.251,93	782.457,58	11.794,35

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com seguro de acidentes de trabalho.

Handwritten signature

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

Elo
M
AB
V. Deol
S.
M. Jr
o

12 | Outras informações

12.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Passivos	31.789,26	31.789,26	35.098,40	35.098,40
Impostos sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	3.915,86	3.915,86	4.097,99	4.097,99
Imposto sobre o valor acrescentado	3.172,30	3.172,30	5.986,13	5.986,13
Contribuições para a segurança social	23.047,37	23.047,37	23.360,55	23.360,55
Caixa geral de aposentações	1.653,73	1.653,73	1.653,73	1.653,73

12.2 | Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Activos	998,17	998,17	903,96	903,96
Seguros	712,80	712,80	678,66	678,66
Outros	285,37	285,37	225,30	225,30
Passivo	105.797,51	105.797,51	145.543,62	145.543,62
Plano de emergência alimentar	78.570,24	78.570,24	135.937,02	135.937,02
Fundação JBF	12.509,79	12.509,79	2.781,52	2.781,52
Outros	14.717,48	14.717,48	6.825,08	6.825,08
Total	-104.799,34	-104.799,34	-144.639,66	-144.639,66

f

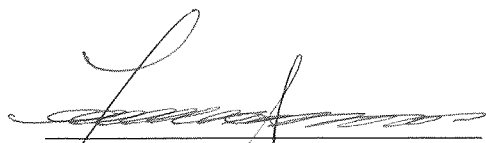
ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2016

12.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Fundos	300.000,00	300.000,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	158.797,30	96.707,83	62.089,47
Resultado líquido do período	11.861,07	62.089,47	-50.228,40
Total	470.658,37	458.797,30	11.861,07

O CONTABILISTA CERTIFICADO

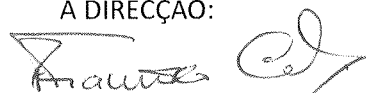


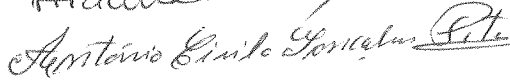
José Carlos Rodrigues Arraiol

Contálise – Gab. Est. Ec. e Processamento de Contabilidade, Lda.

Contabilista Certificado nº. 24883

A DIRECÇÃO:

XX 

XX 

XX 